

INVISTA

Edição 28
OUT/NOV/DEZ
2024

**Gebssa
Prev**

UMA HISTÓRIA INSPIRADORA

Conheça a trajetória do executivo Alexandre G. Silva, que teve presença marcante na história da GE e na criação do plano de previdência complementar da empresa.

INVESTIMENTOS

Confira os desafios e oportunidades para 2025

DIRETORIA

Saiba mais sobre o novo diretor financeiro da GEBSAPrev

VIVER BEM

Conheça a abordagem terapêutica da osteopatia



SUMÁRIO

3
GEBSAPrev em Números

4
Investimentos

6
Capa

9
Viver Bem

10
Diretoria

12
Seu Plano

EDITORIAL

Construindo hoje para viver um futuro tranquilo

Mais um ano chega ao fim, trazendo a oportunidade de refletir sobre nossas conquistas e de renovar nossos planos para o futuro.

Ao longo de 2024, trabalhamos com dedicação para fortalecer ainda mais a gestão dos planos de previdência, com ajustes estratégicos que buscaram potencializar os resultados diante dos desafios econômicos. Esses esforços foram pautados pelo compromisso de proporcionar estabilidade e confiança para você e sua família.

Acreditamos que o futuro se constrói no presente, e é por isso que estamos empenhados em continuar aprimorando nossos serviços, sempre com o objetivo de ajudar você a planejar com sabedoria e aproveitar plenamente cada momento ao lado de quem ama.

Em 2025, seguiremos firmes no compromisso de garantir que você possa viver com a tranquilidade e a segurança que merece.

Desejamos a você e aos seus entes queridos um final de ano repleto de paz, alegria e união.

Boas festas! 🎉



Nesta edição você confere as previsões do cenário econômico para 2025, a trajetória inspiradora de Alexandre Silva, ex-presidente da GE América do Sul, e o perfil de Carlos Tejeda, novo Diretor Financeiro da GEBSAPrev. Leia também sobre a abordagem terapêutica osteopática e conheça os números atualizados do nosso plano de previdência.

Boa leitura! 📖

CANAIS DE ATENDIMENTO

Telefone: (11) 5026-9045

E-mail: atendimento@gebsaprev.com

Horário de Atendimento: de segunda a sexta-feira das 9h às 12h e das 13h às 16h

O boletim Investa é uma publicação trimestral direcionada aos participantes, autopatrocinados e aposentados dos planos de aposentadoria da GEBSAPrev. **Diretoria** Roberto Chateubriand Filho, Carlos Tejeda, Claudia Lucena e Maurício Ferreira Junior. **Conselho Deliberativo** Karina Carvalho, Fernanda Carraresi, Flavio Rubião, Leticia Torres, Marília Russell, Alexander Bialer e Douglas Almeida. **Conselho Fiscal** Agenor Silva, Carla Assunção, Patricia Sampaio, Gilmar Stucchi, Carlos Ramos, Amauri Bortolo e Rafael Palombini. **Coordenação** Wagner Chicorski e Natalia Gonçalves. **Editora e Jornalista Responsável** Dayane Andrade (MTB 53.058). **Reportagem e Redação:** Marcela Moreti e Silvana Afram. **Projeto Gráfico, Diagramação e Edição de Arte** Arbore Comunicação Empresarial. **Tiragem** 800 exemplares. **Impressão** Elyon. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

GEBSAPrev EM NÚMEROS

Setembro 2024

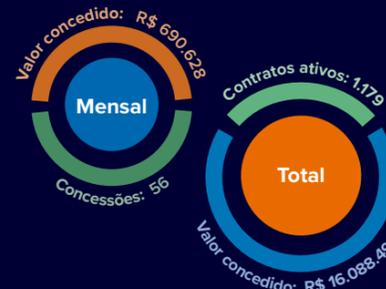
POPULAÇÃO TOTAL: 8.133



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Entrada (Valores em R\$ Mil)	
Aporte participante	33.429
Aporte patrocinadora	36.536
Total	69.966
Saída (Valores em R\$ Mil)	
Renda mensal	46.566
Pagamento único	20.949
Total	67.515

EMPRÉSTIMO



RENDA MENSAL MÉDIA



CONTRIBUIÇÃO MÉDIA CONTRIBUÍNTES



DADOS DE SETEMBRO 2024

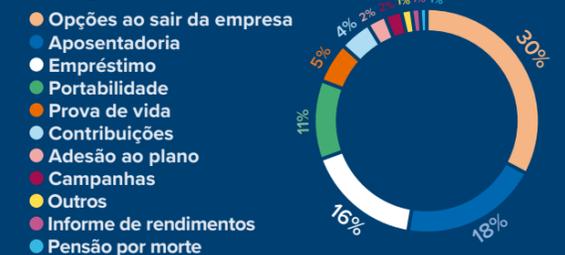
DESPESAS ADMINISTRATIVAS

4.244.133 (Valores em R\$ Mil)



ATENDIMENTOS

TOTAL: 445



COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

2.455.091.051 (Valores em R\$ Mil)



PATRIMÔNIO POR PERFIL



Mudanças no cenário econômico: desafios e oportunidades para o Brasil em 2025

Dois eventos importantes que certamente vão influenciar o cenário econômico em 2025 estão na pauta de analistas do mercado financeiro: a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos (EUA) e a continuidade do ciclo de alta dos juros no Brasil. Esses fatores estão no centro das discussões globais e nacionais, alimentando expectativas e incertezas nos mercados.

A volta de Trump ao comando da maior economia do mundo traz à tona questionamentos sobre mudanças na política comercial e no relacionamento dos EUA com mercados emergentes, como o Brasil. Já no cenário interno, a persistência de juros elevados pressiona o setor produtivo, desafia o consumo e redefine a dinâmica dos investimentos.



Rone Almeida, gestor de Fundos e estrategista da Galapagos Capital, nos

ajuda a entender como esses dois movimentos impactam as perspectivas econômicas brasileiras. Com vasta experiência em análise de mercados, Rone compartilha sua visão sobre os desafios e as oportunidades que essas mudanças trazem para o Brasil no próximo ano.

BRASIL SOB OS VENTOS DE TRUMP

Com a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos, o mercado financeiro brasileiro já começa a se ajustar às novas dinâmicas internacionais. Um dos impactos previstos, segundo Rone, é a possível influência sobre a taxa Selic. “No Brasil, poderemos sofrer uma leve pressão para que a taxa Selic permaneça mais elevada por um tempo maior, tanto para segurar a desvalorização do real frente ao dólar, quanto para equiparar aos juros americanos.”

Outro ponto de discussão é como o novo mandato de Trump pode afetar os investimentos em fundos focados em setores brasileiros de exportação. “Há uma grande discussão se as relações entre os países podem mudar significativamente com Trump e Lula. Acreditamos que elas seguirão uma dinâmica mais pragmática do que se imagina, dado o nível de interdependência, principalmente do Brasil. Portanto, pode haver especulações nos investimentos mais setorializados à importação e exportação, mas somente no curto prazo”, avalia o estrategista.

Quando perguntado sobre o impacto da vitória de Trump nos fundos de previdência, Rone afirmou que as consequências diretas tendem a ser limitadas. “Diretamente, não há um impacto no desempenho dos fundos de previdência, somente um ajuste de alocação entre as classes de ativos,

buscando investimentos que melhor se adequam a esse novo cenário.”

POLÍTICA FISCAL E SEUS REFLEXOS INTERNOS

No cenário doméstico, a política fiscal é um dos temas mais acompanhados por investidores. A promessa do governo de cortar gastos públicos para equilibrar as contas e controlar a inflação gera expectativas mistas.

“Nos últimos meses, o grande questionamento dos investidores é se o governo fará algum ajuste fiscal para equilibrar as contas públicas. Nesse meio tempo, vimos uma piora significativa nos ativos de risco brasileiros, como as ações listadas no país, os títulos públicos e o dólar”, observa Rone. Ele complementa: “Esses movimentos estão forçando o governo a realizar de fato cortes nos gastos correntes, com risco de a inflação disparar e o risco-país aumentar caso nada seja feito. Em contrapartida, já vemos fortes sinais de que o governo irá fazer um ajuste nas contas públicas, suficiente para pelo menos acalmar os mercados e mostrar um certo nível de comprometimento com a política fiscal, podendo contribuir para reduzir a taxa Selic já em 2025”.

INFLAÇÃO E INVESTIMENTOS EM PREVIDÊNCIA PRIVADA

Outro fator central nas análises de Rone Almeida é o impacto da inflação

sobre os fundos de previdência, especialmente aqueles com ativos de renda fixa e indexados ao IPCA. “A inflação é um redutor do poder de compra, funcionando como um imposto. Nos investimentos, alguns títulos, como os indexados à inflação, conseguem se proteger no longo prazo dos efeitos nas altas de preços.”

Porém, no curto prazo, o impacto é diferente. “Toda vez que a inflação aumenta, o mercado precifica que o Banco Central terá que elevar a taxa Selic para combater a alta nos preços. Logo, a taxa de todos os títulos públicos prefixados e indexados à inflação sobe, e o seu preço cai, dado que é uma relação inversa. Por isso, é tão crucial ter um planejamento de longo prazo para evitar tomadas de decisões erradas no curto prazo.”

Sobre estratégias de proteção patrimonial em cenários de inflação elevada, Rone destaca a importância da diversificação. “Nos investimentos da GEBSAPrev, sempre alocamos uma carteira diversificada para mitigar os diversos riscos, inclusive o risco de inflação. Esta é a melhor forma de se proteger no longo prazo, possuindo uma carteira que consiga rentabilizar acima do IPCA.”

TRAJETÓRIA DA SELIC E ALOCAÇÃO DE ATIVOS

A taxa Selic, principal referência dos juros no Brasil, é um termômetro importante para investidores. Rone acredita que a Selic deverá permanecer alta nos próximos meses. “No cenário atual, esperamos que a Selic continue uma trajetória de alta, podendo atingir um patamar de 13% ao longo de 2025.”

A manutenção ou redução da Selic afeta diretamente a rentabilidade dos fundos de previdência. “Os títulos públicos e privados pós-fixados são impactados diretamente, dado que o nível de rentabilidade desses ativos depende do nível da Selic. Já os títulos públicos indexados à inflação e prefixados são geralmente beneficiados quando a Selic cai e prejudicados quando sobe.”

Ele também menciona que, em cenários de juros em queda, os fundos com maior exposição à renda variável tendem a ganhar atratividade. “No geral os ativos de risco como bolsa, títulos públicos prefixados e indexados à inflação tendem a se beneficiar em um cenário de queda de juros. Todavia, não é uma relação totalmente direta e acontece mais no curto prazo. No longo prazo, as correlações tendem a se normalizar.”

EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO

Por fim, abordamos com Rone quais setores tendem a se beneficiar de um crescimento econômico sustentável. “Geralmente, o crescimento sustentável contribui positivamente para todos os setores da economia. Quando falamos de crescimento sustentável, nos referimos a um crescimento pautado em aumento de produtividade e não em aumento de gastos, como o que estamos vivenciando agora.”

Ele destaca o impacto desse crescimento no mercado de capitais. “O crescimento sustentável contribui significativamente para uma redução do risco-país e, consequentemente, ajuda o Banco Central a reduzir a taxa Selic. Isso cria uma evolução virtuosa no mercado de capitais, impactando diretamente os investimentos.”

Em relação ao PIB, Rone pontua que seu impacto nos fundos de previdência depende de sua origem. “Quanto maior o PIB, melhor. Todavia, precisa ser um crescimento sustentável. Um PIB crescendo via gastos públicos ajuda por um lado, mas piora a inflação, as contas públicas e desvaloriza o real”, conclui o analista. —



— CAMPANHA DE ALTERAÇÃO DE PERFIL DE INVESTIMENTOS

Em 2025, haverá quatro oportunidades para a troca de perfil de investimentos. As datas estão sendo definidas e em breve serão divulgadas em nossos canais de comunicação.

É importante destacar que só é possível alterar o perfil de investimentos uma vez por ano. Assim, quem optar pela alteração nas primeiras campanhas não poderá fazê-la nos próximos períodos. A mudança pode ser feita pelo site ou pelo aplicativo da GEBSAPrev.

— LIVE DE CENÁRIO ECONÔMICO

Em 2025 continuaremos com as lives de cenário econômico. Essa é uma ótima oportunidade para esclarecer dúvidas e se informar melhor para decidir sobre a troca, ou não, de perfil de investimentos. Em breve daremos mais notícias sobre a live. Fique atento!

Histórias de inspiração de um executivo pescador



Alexandre G. Silva é um apaixonado pela engenharia mecânica e, desde cedo, encantou-se pelo universo das turbinas de avião. Com seu diploma em mãos, ele cruzou fronteiras para se especializar nos Estados Unidos e logo depois conquistou um lugar como engenheiro de motores na Varig.

Ali, em uma época que recorda com carinho, se dedicou ao que amava, antes de se aventurar em novos desafios. “Trabalhei sete anos na Varig, eu era feliz e sabia, adorava o que fazia”, diz o engenheiro.

Logo Alexandre encontrava-se no Centro Técnico Aeroespacial (CTA), em São José dos Campos. Em 1974, embarcou em um projeto inovador do governo brasileiro, integrando um grupo de especialistas em turbinas. Passou um ano no exterior e dois no Brasil, ajudando a criar um conjunto de conhecimentos estratégicos para o país.

De volta ao Rio de Janeiro, Alexandre ingressou em uma empresa do setor aeronáutico, da qual a Embraer era acionista. Ali, se dedicou a revolucionar a manutenção de motores, liderando inclusive a implantação de uma linha de revisão de turbinas. Com esse projeto bem-sucedido, ele logo assumiu a presidência da empresa.

NO INÍCIO ERA UMA ESTATAL

Mas o destino guardava um desafio maior: em 1989, Alexandre foi convidado a presidir a estatal Celma. “Naquela época, a Celma era uma estatal ligada à Aeronáutica e eu fui para lá com a missão de preparar a empresa para ser privatizada”, afirma o executivo. Sua liderança focou em aprimorar a gestão e adequá-la ao novo cenário. “Meu

trabalho foi muito mais cuidar do lado administrativo-financeiro da companhia do que a atividade-de-fim, que era a revisão de motores”, explica.

Dois anos depois, em 1991, a Celma foi privatizada num leilão, cujo grupo vencedor era composto por Andrade Gutierrez, Banco Safra, Banco Boavista e GE. “Esse grupo de controle me convidou para continuar na empresa, que já estava livre da burocracia e da amarra de uma estatal, e então ela pôde crescer. Começamos a atuar na atividade de serviços para a América Latina, depois para os Estados Unidos e na Europa”, recorda o executivo.

Em 1996, cinco anos após a privatização, a GE comprou a participação dos outros três sócios, adquirindo o controle total da Celma e mantendo Alexandre em seu comando. A empresa passou a se chamar GE Celma, marca da companhia até os dias atuais. “Em 2001 eu já estava há doze anos na Celma e há cinco na GE, e fui convidado para ser presidente da GE América do Sul em São Paulo, onde fiquei até me aposentar, em 2007”.

Após se retirar do cargo, ele seguiu como presidente do Conselho da Celma e continuou contribuindo para o setor como conselheiro de importantes empresas, como TAM e Embraer – desta última, está na presidência do Conselho de Administração até os dias atuais.

Apesar de estar aposentado, Alexandre não recebe os benefícios da GEBSAPrev. “Como eu ainda tenho uma atividade bastante intensa no Conselho da Embraer, da Iochpe-Maxion, da Nitroquímica e da Sabesp, eu não precisei utilizar esse benefício. Meus recursos estão lá, bem aplicados. Se eu precisar, eu começo a receber. Se eu não precisar, deixo para os meus herdeiros”, declara.



Com a esposa Martha e as filhas Clarice, Clara e Karina

PARCERIA FAMILIAR E AVENTURAS EM ÁGUAS PROFUNDAS

Alexandre é um homem de família e uma figura encantadora, cuja vida pessoal reflete a mesma dedicação que dispensa ao trabalho. Ele é casado com Martha, com quem divide uma vida cheia de histórias há 52 anos. Martha, com seu jeito ativo e afetuoso, mantém uma agenda tão movimentada quanto a do marido, cuidando da família que construíram juntos.

Eles têm duas filhas gêmeas, Clara e Karina – a Cici e a Cacau –, ambas com 32 anos, que seguiram a carreira publicitária. A neta Isabela está cursando medicina. Com 19 anos, ela é filha de Clarice, a primogênita do casal, que faleceu há nove anos.

Em casa, portanto, ninguém se interessou por seguir a carreira administrativa de Alexandre, que no entanto busca passar seus conhecimentos para a família: “Eu tenho tentado educar o pessoal aqui de casa em relação à administração dos recursos, já fizemos reuniões com pessoas de banco, do mercado financeiro, explicando para elas como funcionam os investimentos, os riscos. Elas sabem da minha participação na gestão de empresas, estão a par de tudo, e vão aos poucos aprendendo a lidar com esse assunto, que não é muito simples, ainda mais em um país como o Brasil”, diz.

Em seu tempo livre, Alexandre cultiva um hobby singular: a caça submarina em apneia. Essa atividade, que pratica desde a juventude no Rio de Janeiro, envolve mergulhar sem cilindro de oxigênio, apenas com o fôlego. Ele já explorou as águas das ilhas do Rio de Janeiro, de Cabo Frio e

de Angra dos Reis, sempre em busca de novos pontos de pesca. Ao se mudar para São Paulo, levou anos para mapear os melhores locais em Ilhabela, transformando o mar em um verdadeiro espaço de conexão com a natureza.

Essas aventuras de pescador em águas profundas estão narradas no livro de contos *Entre Mergulhos*, escrito por ele em 2020, durante a pandemia de Covid. E quem escreve o prefácio, “O outro lado da pescaria”, é sua “querida esposa, companheira e amiga de uma vida inteira”, como ele a descreve na dedicatória do livro.



Robalo em Ilhabela

Entre viagens e a prática de caça submarina, Alexandre e Martha compartilham uma vida rica em experiências, na qual o trabalho, a família e a aventura marinha se entrelaçam com harmonia e afeto.

VALORIZAÇÃO DE TALENTOS

Para Alexandre, o plano de previdência é uma das ferramentas de retenção de talentos mais importantes. “As empresas têm ferramentas de retenção de pessoas em posições estratégicas, mas, em geral, elas praticam isso para diretores e gerentes. A Celma tem um pessoal muito especializado, que levou anos para ser treinado, então a retenção tem que se aplicar à empresa inteira”, diz o ex-presidente. “A Celma era muito assediada por grandes empresas atrás de bons técnicos, como a Petrobras, a Vale do Rio Doce, então, o plano de pensão foi criado com o objetivo de reter o pessoal”. ▶



Alexandre e a esposa Martha posando com um mero de 200 kg



Pronto para o mergulho

Alexandre recorda o cenário dessa época, quando a GEBSAPrev ainda não existia. “Logo depois da privatização, a administração da empresa passou a ser mais moderna e eficiente. A atividade de revisão de motores requer pessoas altamente treinadas, especializadas em investimento, em desenvolvimento de pessoas. Então, você não pode se dar ao luxo de perder gente, e uma das formas de retenção que avaliamos ser interessante era ter um plano de pensão”, conta.

“Quando a GE comprou a participação dos seus sócios, nós mantivemos o plano da Celma ainda por algum tempo. Em 2001, quando eu vim para São Paulo, os dois planos ainda eram separados. Já na América do Sul, eu migrei imediatamente para a GEBSAPrev e trouxe o meu saldo do plano da Celma. Alguns anos depois, o plano de pensão da Celma migrou para a GEBSAPrev”, conclui.

BENEFÍCIO EXTRAORDINÁRIO

Perguntado se gostaria de deixar uma mensagem aos colegas sobre a GEBSAPrev, o executivo foi assertivo: “Todos deveriam aderir ao plano. É um investimento extraordinário, com baixíssimo risco e tem o grande diferencial da participação da empresa, que potencializa os rendimentos de uma forma difícil de encontrar em outros investimentos”.

O ex-presidente destaca que o plano funciona como uma poupança forçada. “Você contribui com o que deseja e a empresa complementa, criando uma reserva para o futuro, seja para você ou para sua família, em um momento de necessidade”, diz. “Tenho os meus recursos lá, nunca precisei mexer, mas saber que estão bem guardados traz muita tranquilidade. Então, convido todos a aproveitar essa oportunidade e a investir no plano da GEBSAPrev. É um benefício que vale muito a pena!”, avalia. ■

AS VANTAGENS DE INVESTIR NA GEBSAPREV

Em um cenário em que o planejamento financeiro ganha cada vez mais relevância, investir nos planos de previdência da GEBSAPrev é uma escolha estratégica para quem pensa no futuro. Confira as principais vantagens desse investimento.

- **Benefícios fiscais:** O participante pode aproveitar incentivos fiscais que permitem deduções no imposto de renda para contribuições feitas ao plano, dentro dos limites estabelecidos pela legislação. Isso significa mais economia no presente enquanto se investe para o futuro.
- **Flexibilidade de contribuições:** Com opções que se ajustam às necessidades individuais, os planos permitem contribuições variáveis, possibilitando que o participante aumente ou diminua o aporte conforme sua capacidade financeira.
- **Benefícios extensivos aos dependentes:** Os planos possibilitam a inclusão de dependentes, garantindo segurança para toda a família em caso de eventualidades.
- **Contrapartida da empresa:** Investindo um percentual do seu salário, o participante tem a contrapartida da patrocinadora, que representa um rendimento acima de qualquer outra aplicação financeira.



Equilíbrio entre estrutura e função



Criada em 1874 pelo médico norte-americano Andrew Taylor Still, a osteopatia é uma abordagem terapêutica manual que visa diagnosticar, tratar e prevenir disfunções no corpo humano de maneira holística. “É uma filosofia de cuidado centrada na pessoa, que considera não apenas os sintomas,



mas também o estilo de vida, as emoções e fatores ambientais”, explica a Dra. Karina Bable, fisioterapeuta, especialista em osteopatia e diretora da clínica

Struttura Terapias Integradas, com unidades em Campinas e Paulínia, no interior de São Paulo.

A prática está fundamentada na ideia de que o corpo possui capacidade natural de se curar quando há equilíbrio entre estrutura e função. “A osteopatia não trata apenas os sintomas, ela busca restaurar a função normal dos tecidos, tratando o corpo como um todo interconectado, em que músculos, ossos, articulações, nervos e vísceras se influenciam mutuamente”, afirma a especialista.

Essa abordagem terapêutica é indicada para uma ampla gama de condições, como dores nas costas, hérnias de disco, tendinites, problemas posturais, distúrbios viscerais (digestivos, respiratórios, uroginecológicos) e até enxaquecas. “Promovemos alívio da dor, melhora da mobilidade e da circulação, sempre com foco na qualidade de vida do paciente”, acrescenta a osteopata.

O tratamento osteopático começa com uma avaliação detalhada, incluindo histórico médico, sintomas, estilo de vida e fatores que podem influenciar o equilíbrio do corpo, como traumas antigos ou disfunções gastrointestinais. “Após o diagnóstico, utilizamos técnicas manuais que envolvem manipulação articular, visceral e craniana, sempre ajustadas às necessidades do paciente.” Geralmente, são necessárias poucas sessões – em média, seis –, um diferencial em relação à fisioterapia tradicional.

DIFERENÇAS ENTRE OSTEOPATIA E QUIROPRAXIA

Tanto a osteopatia quanto a quiropraxia utilizam manipulações manuais, mas com abordagens distintas. “A quiropraxia foca no alinhamento da coluna para otimizar a comunicação entre cérebro e corpo. Já a osteopatia adota uma visão mais ampla, tratando não apenas o sistema musculoesquelético, mas também questões viscerais e circulatórias.”

A abordagem osteopata é segura para todas as idades, desde bebês até idosos. “Em crianças, pode ajudar com refluxos, cólicas e dificuldades respiratórias, sempre com técnicas suaves. Já nos idosos, promove alívio de dores, melhora a mobilidade e reduz o risco de quedas, contribuindo para uma maior independência”, conclui a Dra. Karina. ■



DICAS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL SEGUNDO A OSTEOPATIA

- Manter uma postura adequada.
- Praticar exercícios físicos regularmente.
- Adotar uma alimentação equilibrada.
- Gerenciar o estresse.
- Ter sono de qualidade.



Nova diretoria: liderança e inovação no mercado de previdência

Com mais de 28 anos de experiência no mercado de previdência complementar, seguros e investimentos, Carlos Tejeda é o novo Diretor Financeiro da GEBSAPrev. Ao longo de sua carreira, ele construiu uma sólida trajetória, destacando-se por sua atuação em áreas estratégicas, como desenvolvimento de produtos, controle de P&L, distribuição, vendas e inovação digital. Agora, Tejeda se une à GEBSAPrev com o objetivo de agregar sua experiência ao crescimento e à excelência da entidade.



UM COMEÇO SURPREENDENTE NO MERCADO DE PREVIDÊNCIA

Tejeda sempre comenta com bom humor que é "filho da Previdência", pois desde o início de sua carreira já estava imerso no mercado. "Eu nasci profissionalmente já trabalhando com previdência como estagiário e nunca mais me desliguei desse mercado", relembra Tejeda. Sua jornada começou como estagiário no Banco CCF (Credit Comercial de France), um banco francês, e seguiu por diversas instituições de renome, como Citibank, HSBC, Icatu e Zurich, onde consolidou sua expertise em previdência privada, seguros de vida em grupo e produtos individuais.

Curiosamente, Tejeda nunca planejou trabalhar na área comercial. "Eu sempre falei que não queria atuar no campo comercial, mas logo em seguida fui chamado para trabalhar nessa área e permaneci até hoje", reflete ele. Essa mudança inesperada moldou sua carreira, permitindo-lhe assumir responsabilidades de liderança em grandes instituições, em áreas como comercial e relacionamento com patrocinadores e clientes.

DESAFIOS E VISÃO NA GEBSAPREV

Agora, como Diretor Financeiro da GEBSAPrev, Tejeda enfrenta novos desafios, desempenhando diferentes papéis na organização. "Na IAP [Itajubá Administração Previdenciária], eu tenho um chapéu de distribuição e marketing com um olhar de investimentos, mas quando olho para a entidade, o chapéu é de responsabilidade da diretoria, com foco no fechamento contábil, toda a parte administrativa, financeira", explica Tejeda. Ele é responsável pela supervisão das operações financeiras da entidade, garantindo que o orçamento e as despesas estejam alinhados com o planejamento estabelecido.

Para Tejeda, "assumir essa posição em uma entidade bem estruturada como a GEBSAPrev nos traz segurança. A equipe é extremamente qualificada, o que nos dá tranquilidade para gerir os planos de aposentadoria com a excelência que os participantes merecem", afirma.

Tejeda destacou três pontos centrais em relação à GEBSAPrev. O primeiro é a qualificação da equipe. "Você vê o conhecimento que a equipe da GEBSAPrev tem e isso nos traz, em primeiro lugar, uma grande segurança", diz o Diretor, referindo-se à gestão dos planos de aposentadoria.

O segundo ponto é a importância da manutenção dos benefícios de aposentadoria. Segundo Tejeda, apesar das mudanças estruturais pelas quais a GE passou, a manutenção do benefício de aposentadoria permanece fundamental. "A manutenção desse benefício se estendeu e permanece, o que traz mais uma responsabilidade na gestão desses planos".

Por fim, o novo Diretor ressaltou a maturidade dos planos geridos pela GEBSAPrev, enfatizando que



Na Clínica de Tênis com profissionais, em 2019



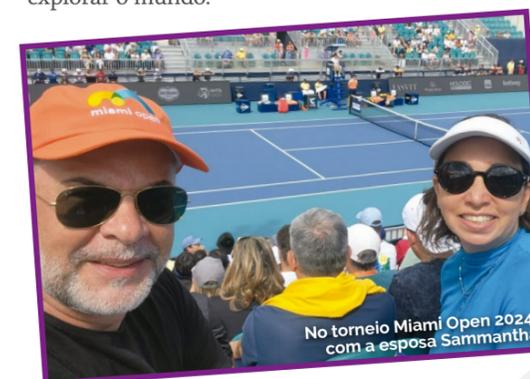
No GP de Fórmula 1, em 2018

tanto os participantes quanto os conselheiros compreendem a importância desses benefícios. "Você vê a qualidade das discussões nos conselhos e percebe a importância do benefício para o RH, mas, principalmente, a preocupação dos conselheiros em atender as demandas dos participantes."

UM ENTUSIASTA DA PREVIDÊNCIA E DA VIDA

Tejeda é apaixonado pelo mercado de previdência, não apenas como profissional, mas como alguém que acredita profundamente nos benefícios que a previdência privada oferece. "Não existe benefício maior do que esse na colaboração de acúmulo de patrimônio. Todos deveriam entrar, mesmo que com uma contribuição mínima, para receber a contrapartida da empresa", defende ele com convicção.

Além da dedicação ao trabalho, Tejeda é um entusiasta de viagens e esportes. Entre as suas viagens mais marcantes, ele destaca a primeira ida à Disney com seus filhos, quando eram pequenos, e uma viagem romântica à Itália com sua esposa, experiências que deixaram lembranças duradouras. Casado há 28 anos com Sammantha, engenheira civil, Tejeda tem dois filhos: Diego, que está no quinto ano de medicina, e Luiz, que está no último ano de economia. Ele brinca que "trabalho para pagar a faculdade dos meus filhos e para viajar", demonstrando seu compromisso com a educação dos filhos e sua paixão por explorar o mundo.



No torneio Miami Open 2024, com a esposa Sammantha

Tejeda também é fã de automobilismo e já foi campeão de kart amador. "Combinei minha paixão por viagens com a Fórmula 1 e já rodei alguns lugares para assistir a corridas", conta ele. O tênis também faz parte da sua rotina, esporte que ele pratica para manter o equilíbrio entre a vida pessoal e o trabalho. "Programei as férias para ir a Miami, porque teria um torneio de tênis que queria assistir. São esses dois esportes que eu adoro!", conta.

UMA MENSAGEM DE COMPROMISSO E DEDICAÇÃO

Com sua chegada à GEBSAPrev, Tejeda traz uma rica experiência e uma visão clara sobre a importância da previdência complementar. Ele deseja tranquilizar os participantes, garantindo que a entidade está comprometida com a gestão responsável e o bem-estar dos aposentados. "A GEBSAPrev faz um trabalho muito respeitoso para a complementação da aposentadoria de cada um dos participantes. Todos os esforços e dedicação são voltados para trazer tranquilidade aos aposentados", conclui, reafirmando o compromisso da entidade com a excelência e a qualidade no atendimento.

Sua trajetória reflete não só o sucesso profissional, mas também sua paixão pelo que faz, sempre buscando a inovação e a qualidade dos serviços. Com Tejeda na Diretoria Financeira, a GEBSAPrev entra em uma nova fase de crescimento e solidez, reforçando sua posição como uma entidade de referência no mercado de previdência complementar. ■



ALTERAÇÃO NAS FORMAS DE RECEBIMENTO – GE ENERGIA



Em janeiro, os aposentados do plano GE Energia podem optar por alterar a forma de recebimento do benefício de aposentadoria. Para isso, basta preencher o formulário específico, disponível na Área do Participante, assinar e enviar para o e-mail atendimento@gebsaprev.com até 31/01/2025.

Após a alteração, o novo valor passará a valer a partir de fevereiro de 2025.

Formas de Recebimento: Os aposentados do plano GE Energia têm três opções de recebimento: Renda Mensal em Percentual, Renda Mensal por Prazo Determinado ou Renda Mensal Fixa em Reais.

Conforme o regulamento do plano, se o benefício de aposentadoria resultar em um valor mensal inferior a 2 Unidades Previdenciárias (R\$ 1.199,78, no valor atual), será facultada ao participante a opção de receber o saldo total remanescente, encerrando as obrigações da GEBSAPrev com ele e seus beneficiários.

ENCONTRO COM APOSENTADOS: UM MOMENTO DE APRENDIZADO E PLANEJAMENTO

No dia 10 de outubro, a GEBSAPrev promoveu um encontro híbrido especial para apoiar os participantes na escolha do perfil de investimento mais adequado aos seus objetivos e à fase de vida em que se encontram.

O evento foi aberto pelo Diretor Superintendente da GEBSAPrev, Roberto Chateaubriand, que ressaltou como é essencial conhecer bem os investimentos e cuidar deles com atenção para tomar decisões mais seguras e acertadas.

Na sequência, Diego Condado, gestor de Investimentos da Galapagos, apresentou a estrutura de ativos de cada perfil de investimento, trazendo informações claras e úteis.

O consultor em previdência Julio Galhardo também contribuiu com uma exposição prática e detalhada sobre as formas de recebimento de saldos, ilustrando com exemplos como essas escolhas podem se desenvolver ao longo do tempo. Para finalizar, Rafaela Carvalho, da GEBSAPrev, explicou de maneira objetiva a Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos.

Se você não pôde assistir ou gostaria de rever os conteúdos apresentados, a gravação do evento está disponível no canal da GEBSAPrev no YouTube. Aproveite para se atualizar e planejar seu futuro com mais segurança! ■

